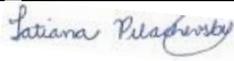


PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.08 – Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

Relatório Semestral

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Tatiana Pilachevsky Geógrafa, M.Sc.	CREA- 5064021791	5531743	
Luciana Cabral Nunes Geóloga, M.Sc.	CREA- 50629926484	5287039	
Afonso E. de Vasconcelos Lopes Geofísico, D.Sc.	-	5286995	

Fevereiro – 2014

ABREVIações

ADA – Área Diretamente Afetada

AID – Área de Influência Direta

CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais

CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires

COOPERALFA – Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta e Outros Municípios

DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral

PACUERA - Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial

PBA – Plano Básico Ambiental

UHE – Usina Hidrelétrica

UTM – Universal Transversa de Mercator

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	4
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	5
3.1. PROCESSOS MINERÁRIOS NA AID DA UHE TELES PIRES	6
3.2. LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO	10
3.2.1. Cadastramento de trabalhadores e das balsas de garimpo de ouro	10
3.2.2. Visita à COOPERALFA	16
3.2.3. Cadastro dos trabalhadores da fazenda E.P.	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE 1. Representação Cartográfica dos Processos Minerários na área de bloqueio da UHE Teles Pires	21
APÊNDICE 2. Cadastro das Balsas localizadas na ADA da UHE Teles Pires	23
APÊNDICE 3. Cadastro dos trabalhadores do garimpo de ouro da Fazenda E.P.	63
APÊNDICE 4. Cronograma e plano de trabalho do P.08	72
ANEXO 1. Pedido de Bloqueio das Atividades Minerárias na AID da UHE Teles Pires	79
ANEXO 2. Publicação do Bloqueio das Atividades Minerárias no DOI	83
ANEXO 3. Cadastro Mineiro dos Processos Minerários na AID da UHE Teles Pires e Publicações no Diário Oficial da União	85
ANEXO 4. Sócios COOPERALFA	311
ANEXO 5. Documentos Referentes à COOPERALFA	313
ANEXO 6. Licença de Operação (LO) da Fazenda E. P.	327

1. INTRODUÇÃO

O serviço referente ao “P.08 - Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias” atende as condicionantes apresentadas no Plano Básico Ambiental (PBA) da UHE Teles Pires, assim como demais solicitações do IBAMA.

Este programa ambiental está sendo executado pela empresa **VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda.** e tem como objetivo monitorar as interferências reais resultantes da formação do reservatório da UHE Teles Pires, a qual está sendo construída nas coordenadas 9°21’04”S e 56°46’39”O, no rio Teles Pires, na divisa entre os estados do Mato Grosso e Pará.

Dentre os bens minerais explorados na bacia do rio Teles Pires o ouro representa o principal bem mineral encontrado na região. Depósitos auríferos secundários (aluviões e colúvios) e primários, comumente associados a veios de quartzo em zonas de cisalhamento, são encontrados na porção centro-norte da bacia, na região denominada Província Mineral de Alta Floresta.

Os demais bens minerais explorados na bacia são aqueles empregados na construção civil (areia, brita, cascalho e argila), os quais ocorrem dispersos por toda a área de estudo. Menciona-se, ainda, a potencialidade da bacia em rochas graníticas com possibilidade de uso como rochas ornamentais.

Em síntese, a execução do Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias, ao promover uma análise caso a caso dos processos cujas áreas de abrangência sofrerão interferências pelas obras da UHE Teles Pires, identificará os processos passíveis de indenização por dispêndios ocorridos com a execução de atividades de pesquisa mineral e/ou paralisação de atividades de lavra, assim como a oneração de jazidas minerais reconhecidas pelo DNPM a partir da aprovação de relatórios finais de pesquisa encaminhados a este órgão pelos titulares dos processos minerários.

Ressalta-se que as informações pessoais contidas nesse relatório são de caráter sigiloso, sendo que a publicação das mesmas em meios de veiculação requer prévia autorização.

2. OBJETIVOS

O objetivo principal do Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias é monitorar as interferências reais resultantes da formação do reservatório da UHE Teles Pires e de suas instalações permanentes e de apoio (canteiros de obras, alojamento, áreas de empréstimo e bota-fora, acessos e linha de transmissão) sobre as áreas abrangidas por processos minerários, assim como:

- Monitorar, junto ao DNPM, o bloqueio de todos os processos incidentes sobre a AID do empreendimento e incompatíveis com a implantação deste, incluindo aqueles incidentes sobre as áreas do reservatório, estruturas permanentes e áreas e instalações de apoio às obras;

P. 08 Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

- Monitorar o andamento dos processos junto ao DNPM e avaliar a necessidade de abertura de processos indenizatórios;
- Quando pertinente, acompanhar e proceder à realocação da atividade garimpeira, sempre em acordo com o zoneamento proposto pelo Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial (PACUERA) da UHE Teles Pires;
- Assegurar que os acordos com os detentores dos processos existentes na ADA, notadamente onde serão implantadas as obras de infraestrutura de apoio, e obra principal, sejam formalizados antes que estas venham a ser efetivamente ocupadas, de modo que os possíveis impactos e conflitos sejam minimizados.

Levando em conta os objetivos apresentados, a CHTP contratou a empresa VERACRUZ Soluções Geofísicas e Geológicas em setembro de 2013 para realizar o presente monitoramento, o qual foi iniciado imediatamente após a contratação. Desde então o Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias vem se desenvolvendo conforme previsto no cronograma contratual, com suas atividades sendo cumpridas regularmente e sem o registro de eventos que possam comprometer o andamento do programa.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Entre os meses de outubro de 2013 e janeiro de 2014 foram realizadas as primeiras atividades de campo para o acompanhamento da atividade garimpeira desenvolvida na região da UHE Teles Pires, através da identificação fotográfica da localização e situação dos processos minerários na AID do empreendimento; do cadastramento dos proprietários dos garimpos e garimpeiros autônomos ou vinculados aos processos minerários (e.g. nome, telefone, endereço, etc.); e da obtenção junto aos mineradores das cópias das licenças ambientais, alvarás municipais, contratos com proprietários dos imóveis e cópia dos processos no DNPM.

Além disso, análises em escritório acerca da situação dos processos minerários no DNPM e Diário Oficial da União foram realizadas.

Dessa forma, resumidamente foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Análise dos processos minerários na Área de Influência Direta da UHE Teles Pires;
- Acompanhamento dos processos no Diário Oficial da União;
- Análise do pedido de bloqueio dos processos minerários na área da UHE Teles Pires;
- Visita e cadastramento dos trabalhadores envolvidos nos garimpos de ouro com lavra a céu aberto;
- Visita a Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta e outros municípios (COOPERALFA) e entrevista com o presidente da cooperativa.

Os resultados obtidos através da realização dessas atividades são descritos nos itens que seguem.

3.1. PROCESSOS MINERÁRIOS NA AID DA UHE TELES PIRES

No dia 19 de maio de 2011 foi protocolado junto ao DNPM uma solicitação de bloqueio dos processos minerários localizados na área de influência da UHE Teles Pires (**Anexo 1**), sendo que no dia 23 de março de 2013 foi publicado no Diário Oficial da União o bloqueio da área solicitada (**Anexo 2**).

Na área de bloqueio dos processos minerários da UHE Teles Pires verificou-se que existem atualmente: seis processos em fase de requerimento de pesquisa; 19 processos em fase de autorização de pesquisa; um processo em fase de disponibilidade; um processo em fase de licenciamento; sete processos em fase de requerimento de lavra garimpeira; cinco processos em fase de lavra garimpeira; e um processo em fase de requerimento de lavra (**Quadro 1**). Esses processos estão apresentados no **Anexo 3**. Através da **Figura A1** do **Apêndice 1** é possível visualizar os processos que interceptam a área de bloqueio dos processos minerários.

Ressalta-se que a nova área do limite do reservatório da UHE Teles Pires está em fase de análise pelo IBAMA, sendo que se a mesma for aprovada, cinco dos 19 processos em fase de autorização de pesquisa; um dos sete processos em fase de requerimento de lavra garimpeira; e cinco dos seis processos em fase de lavra garimpeira não serão interceptados pelo reservatório. Dessa forma, apenas o processo 866011/2012, em fase de lavra garimpeira, teria 2,85 ha dos 48,14 ha de sua área total interceptados pelo reservatório.

No entanto, somente será possível afirmar com exatidão a área de eventuais processos sujeitos a interferência da UHE Teles Pires após a definição da área do reservatório e a realização de estudos que comprovem as interferências diretas e indiretas da implantação e operação da usina hidrelétrica sobre as atividades minerárias, tais como, estudos de modelagem do lençol freático e mapeamento hidrogeológico.

Entre outubro e janeiro de 2014, período que compreendeu a realização desse monitoramento, observou-se evolução na situação do processo 866.070/2004 da Alta Floresta Gold Mineração Ltda. Na pesquisa dos meses de outubro e novembro de 2013 esse processo se enquadrava na fase de Autorização de Pesquisa. Já nas pesquisas referentes aos meses de dezembro de 2013 e janeiro de 2014 o processo passou a se enquadrar na fase de Requerimento de Lavra. Destaca-se, no entanto, que esse processo não está inserido na área de bloqueio das atividades minerárias e que apenas 2,57 ha de 1438,06 ha de sua área total estão inseridos na área do futuro reservatório.

Observou-se também que apesar do bloqueio de parte de sua poligonal, os processos 866.424/2009, 866.611/2005, 866.612/2005, 866.883/2009, 866.125/2010 e 850.224/2009 tiveram seu pedido de prorrogação do prazo de autorização de pesquisa outorgado por mais três anos, o processo 866.011/2012 teve o pedido renovação da permissão de lavra garimpeira aprovado e o processo 866.525/2012 obteve seu pedido de lavra garimpeira outorgado publicado no Diário Oficial.

P. 08 Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

Quadro 1. Processos minerários na área de influência direta da UHE Teles Pires.

REQUERIMENTO DE PESQUISA				
PROCESSO	ÁREA (ha)	FASE	ÚLTIMO EVENTO	NOME
852518/1996	10000,00	Requerimento de Pesquisa	139 - REQ PESQ/TORNA S/EFEITO DESPACHO INDEFERIMENTO EM 20/12/2011	Mineração Silvana Indústria e Comercio Ltda.
850816/2010	9999,34	Requerimento de Pesquisa	136 - REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 28/09/2012	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.
867093/2011	2254,92	Requerimento de Pesquisa	100 - REQ PESQ/REQUERIMENTO PESQUISA PROTOCOLIZADO EM 24/11/2011	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.
867144/2011	196,89	Requerimento de Pesquisa	136 - REQ PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 20/01/2012	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.
866078/2012	8539,63	Requerimento de Pesquisa	135 - REQ PESQ/CUMPRIMENTO EXIGÊNCIA PROTOCOLI EM 16/05/2012	Geologica Sondagens Ltda
866933/2012	1241,24	Requerimento de Pesquisa	100 - REQ PESQ/REQUERIMENTO PESQUISA PROTOCOLIZADO EM 21/11/2012	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.
AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA				
PROCESSO	ÁREA (ha)	Fase	ÚLTIMO EVENTO	NOME
866160/2007	8231,88	Autorização de Pesquisa	794 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ POSITIVO APRESENTADO EM 24/05/2013	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.
866886/2007	4367,32	Autorização de Pesquisa	795 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ NEGATIVO APRESENTADO EM 29/08/2013	Votorantim Metais Zinco S A
866887/2007	10000,00	Autorização de Pesquisa	795 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ NEGATIVO APRESENTADO EM 29/08/2013	Votorantim Metais Zinco S A
851155/2008	1985,96	Autorização de Pesquisa	641 - AUT PESQ/MULTA APLICADA-TAH EM 25/10/2013	Mineração Kandandu Ltda
850224/2009	958,59	Autorização de Pesquisa	209 - AUT PESQ/INICIO DE PESQUISA COMUNICADO EM 04/10/2013	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.
866215/2009	5,50	Autorização de Pesquisa	662 - NOTIFICAÇÃO ADM PGTO DÉBITO MULTA EM 12/05/2010	Jose Alves Dangui
866424/2009	873,45	Autorização de Pesquisa	694 - PAGAMENTO VISTORIA FISCALIZAÇÃO EFETUADO EM 14/06/2013	ELVIO LUIZ SCHELLE
866732/2009	1892,83	Autorização de Pesquisa	642 - AUT PESQ/PAGAMENTO MULTA EFETUADO-TAH EM 28/10/2013	Denis Barbieri
866125/2010	9549,18	Autorização de Pesquisa	236 - AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 20/12/2013	Mineração Santa Elina Indústria e Comercio S A
866172/2010	9833,76	Autorização de Pesquisa	318 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ NÃO APV ART 30 II CM PUB EM 01/02/2013	Mineração Santa Elina Indústria e Comercio S A
866229/2010	9360,57	Autorização de Pesquisa	318 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ NÃO APV ART 30 II CM PUB EM 15/05/2013	Mineração Santa Elina Indústria e Comercio S A
867379/2010	5561,13	Autorização de Pesquisa	290 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ FINAL APRESENTADO EM 21/11/2013	Mineração Santa Elina Indústria e Comercio S A
850112/2011	225,85	Autorização de Pesquisa	264 - AUT PESQ/PAGAMENTO TAH EFETUADO EM 24/07/2013	Nadir Terezinha Leising
866138/2011	6110,25	Autorização de Pesquisa	318 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ NÃO APV ART 30 II CM PUB EM 21/05/2013	DOURAVE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO MINERAL LTDA.
866611/2005	9816,50	Autorização de Pesquisa	209 - AUT PESQ/INICIO DE PESQUISA COMUNICADO EM 20/09/2013	Cougar Brasil Mineração Ltda.
866612/2005	9998,45	Autorização de Pesquisa	209 - AUT PESQ/INICIO DE PESQUISA COMUNICADO EM 25/09/2013	Cougar Brasil Mineração Ltda.
866890/2007	6366,68	Autorização de Pesquisa	236 - AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 19/12/2013	Votorantim Metais Zinco S A
866883/2009	2911,99	Autorização de Pesquisa	236 - AUT PESQ/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 20/12/2013	Mineração Santa Elina Indústria e Comercio S A
866378/2010	9972,35	Autorização de Pesquisa	795 - AUT PESQ/RELATORIO PESQ NEGATIVO APRESENTADO EM 16/08/2013	Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.
DISPONIBILIDADE				
PROCESSO	ÁREA (ha)	Fase	ÚLTIMO EVENTO	NOME
850648/2006	9996,73	Disponibilidade	315 - DISPONIB/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 28/09/2012	Nilo Francisco Weber

P. 08 Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

LICENCIAMENTO				
PROCESSO	ÁREA (ha)	Fase	ÚLTIMO EVENTO	NOME
866515/2012	45,03	Licenciamento	1401 - LICEN/LICENÇA AMBIENTAL PROTOCOLIZADA EM 01/11/2012	Dinâmica Construções, Incorporações e Comércio Ltda Me
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA				
PROCESSO	ÁREA (ha)	Fase	ÚLTIMO EVENTO	NOME
866259/2007	49,50	Requerimento de Lavra Garimpeira	568 - REQ PLG/IND ART 4 PORT 284/2000 EM 12/09/2007	BENTO RODRIGUES BRAGA
850791/2010	80,40	Requerimento de Lavra Garimpeira	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 14/10/2010	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
850792/2010	14,14	Requerimento de Lavra Garimpeira	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 14/10/2010	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
867176/2010	121,57	Requerimento de Lavra Garimpeira	793 - REQ PLG/DOCUMENTO DIVERSO PROTOCOLIZADO EM 21/09/2011	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
867178/2010	66,29	Requerimento de Lavra Garimpeira	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 14/10/2010	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
867227/2010	62,38	Requerimento de Lavra Garimpeira	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 21/10/2010	Cooperativa dos Garimpeiros da Amazônia
866849/2013	369,18	Requerimento de Lavra Garimpeira	333 - REQ PLG/REQUERIMENTO LAVRA GARIMPEIRA PROTOCOLIZADO EM 31/07/2013	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta
LAVRA GARIMPEIRA				
PROCESSO	ÁREA (ha)	Fase	ÚLTIMO EVENTO	NOME
866011/2012	48,14	Lavra Garimpeira	1393 - PLG/RETIFICAÇÃO DE DESPACHO PUBLICADO EM 14/11/2013	Edmar Pereira
866683/2009	49,28	Lavra Garimpeira	1403 - PLG/LICENÇA AMBIENTAL PROTOCOLIZADA EM 24/06/2013	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta
866914/2009	970,92	Lavra Garimpeira	1403 - PLG/LICENÇA AMBIENTAL PROTOCOLIZADA EM 24/06/2013	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta
866915/2009	45,04	Lavra Garimpeira	1403 - PLG/LICENÇA AMBIENTAL PROTOCOLIZADA EM 24/06/2013	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta
866525/2012	1250,98	Lavra Garimpeira	513 - PLG/PERMISSÃO LAVRA GARIMPEIRA PUBL EM 26/07/2013	Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta
REQUERIMENTO DE LAVRA				
PROCESSO	ÁREA (ha)	Fase	ÚLTIMO EVENTO	NOME
866070/2004	1438,06	Requerimento de Lavra	350 - REQ LAV/REQUERIMENTO LAVRA PROTOCOLIZADO EM 27/12/2013	Alta Floresta Gold Mineração Ltda.

Fonte: SIGMINE, 2014.

LEGENDA	
	Processos que não interceptam a área do reservatório da UHE Teles Pires.
	Processos que interceptam a área do reservatório e que sofreram atualização no período analisado.
	Processos presentes na área do reservatório e na área de bloqueio dos processos minerários que não sofreram atualização no período analisado.

No caso do processo 866.525/2012 há a necessidade de se realizar uma análise jurídica, visto que a permissão de lavra garimpeira foi publicada no dia 26 de julho de 2013, após a publicação do bloqueio da área para a instalação da UHE Teles Pires, que ocorreu em março de 2013.

Além disso, através de requerimento enviado ao DNPM-Mato Grosso solicitou-se informações referentes à situação operacional dos processos em fase de lavra garimpeira localizados na área de bloqueio. Em resposta, o DNPM informou a situação operacional dos processos, conforme exposto no **Quadro 2**. A superintendência do DNPM do Mato Grosso afirmou ainda que, apesar de constarem como ativos no Cadastro Mineiro, os processos 866.683/2009, 866.914/2009 e 866.915/2009 se encontram paralisados, visto que não apresentaram o relatório anual de lavra ou não produziram no período.

Quadro 2. Situação dos processos minerários nos anos de 2010, 2011 e 2012.

Nº DNPM	Regime	Publicação do título	Situação Operacional 2010	Situação Operacional 2011	Situação Operacional 2012
866.683/2009	PLG	02/08/2010	Paralisada	Paralisada	Paralisada
866.914/2009	PLG	05/05/2010	Paralisada	Paralisada	Paralisada
866.915/2009	PLG	05/05/2010	Paralisada	Paralisada	Paralisada
866.011/2012	PLG	09/05/2012	-	-	Não Iniciada
866.525/2012	PLG	26/07/2013	-	-	-

(-) RAL não entregue ou o processo ainda não possuía o título de lavra.

Fonte: Superintendência DNPM Mato Grosso, 2014.

A representação cartográfica dos processos que podem ser passíveis de avaliação sobre a possibilidade de eventual indenização está apresentada na **Figura 1**. Nessa representação considerou-se os processos que interceptam a área bloqueada para a implantação do DNPM. Após a aprovação definitiva da área do reservatório e de estudos que evidenciem impactos sobre as atividades minerárias existentes, a área dos processos passíveis de indenização pode ser modificada.

Nessa representação estão inclusos os processos que tiveram o pedido de prorrogação atendido (mesmo após o bloqueio da área) e o processo cujo pedido de lavra garimpeira foi publicado após o bloqueio da área pela UHE Teles Pires. No entanto, recomenda-se a análise jurídica pela CHTP dos referidos processos para verificação da possibilidade de indenização dos mesmos.

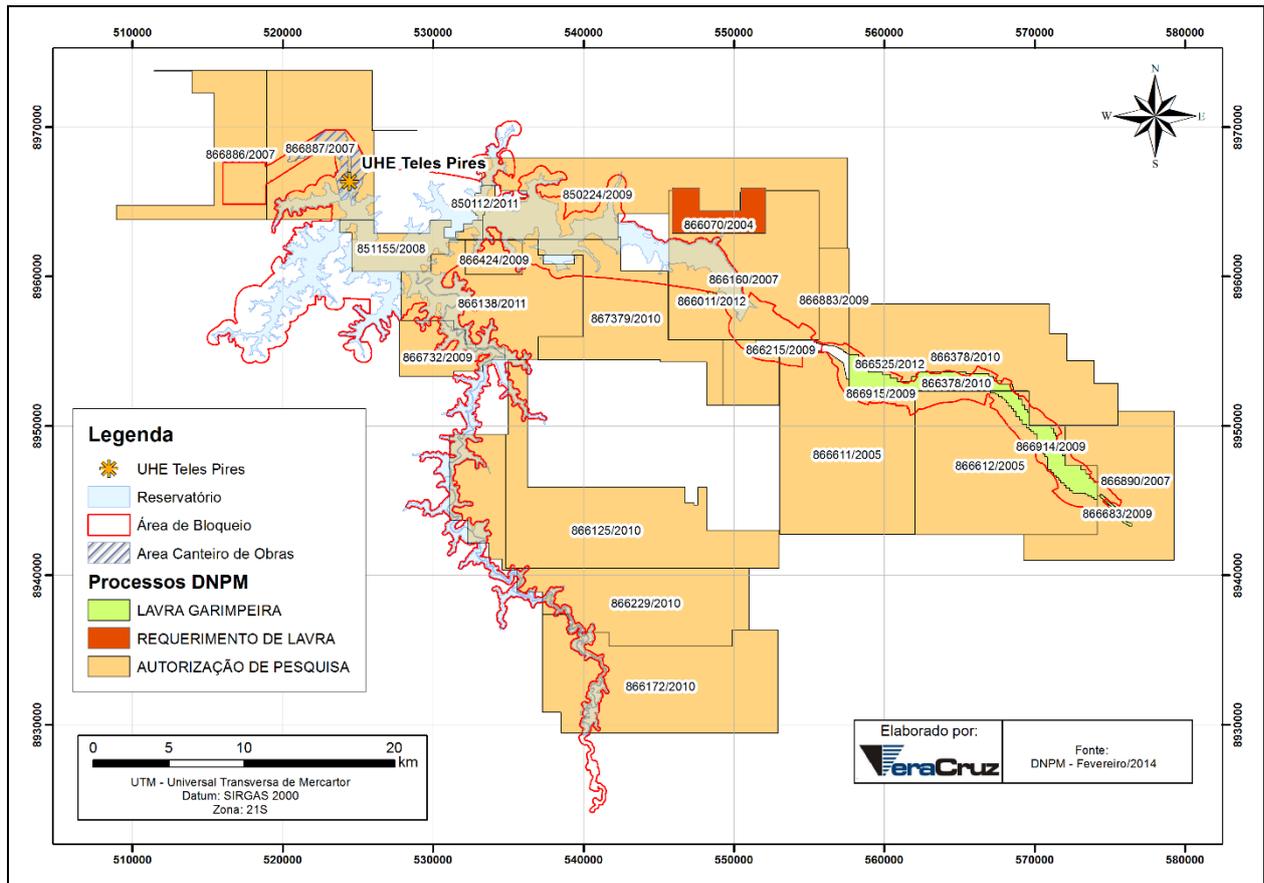


Figura 1. Processos que podem ser passíveis de indenização pela UHE Teles Pires.

3.2. LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO

De posse dos processos localizados na Área de Influência Direta da UHE Teles Pires foram realizadas pesquisas de cunho socioeconômico para avaliação do pessoal envolvido nas atividades que poderão ser afetadas com a instalação do empreendimento. Os principais resultados obtidos com a realização dessa pesquisa são apresentados nos itens que seguem.

3.2.1. Cadastramento de trabalhadores e das balsas de garimpo de ouro

Nos meses de outubro e dezembro de 2013 foram cadastradas as balsas de garimpo de ouro localizadas entre as coordenadas UTM-WGS-84 21L 523195/ 8971259 e 21 L 575518/ 8944218.

No total foram encontradas 12 balsas ao longo do rio Teles Pires, na Área de Influência Direta do empreendimento, sendo que todas as seis balsas catalogadas no mês de dezembro já tinham sido vistoriadas no mês de outubro de 2013. A campanha de campo do mês de dezembro teve como intuito fazer atualização de dados cadastrais de trabalhadores, sendo que nas duas campanhas 61 trabalhadores foram cadastrados, dos quais: (i) nove são proprietários de balsa, sendo que deste total, seis também exercem a atividade de mergulhador; (ii) 48 exercem a atividade de mergulhador (garimpeiro); (iii) três exercem a atividade de cozinheiro; e

(iv) uma pessoa está aprendendo a exercer as atividades de mergulhador. As fichas de campo com as entrevistas realizadas com os trabalhadores e proprietários das balsas estão apresentadas no **Apêndice 2**.

Dentre os entrevistados, 73% possuem idade entre 40 e 62 anos. Os jovens entre 18 e 19 anos são a minoria, sendo que o único entrevistado com essa faixa etária estava aprendendo as atividades de mergulhador. No gráfico da **Figura 2** é possível observar a faixa etária dos trabalhadores entrevistados.

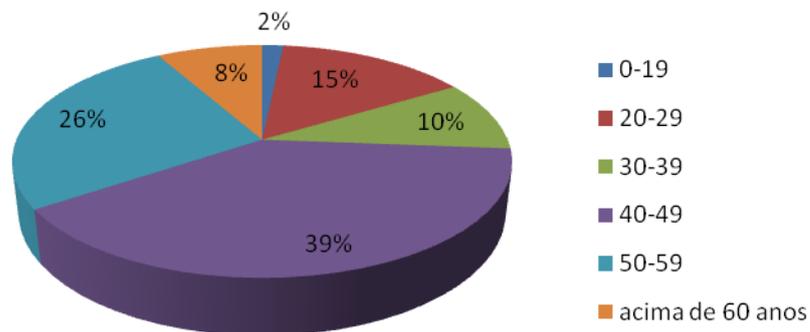


Figura 2. Faixa etária dos trabalhadores do garimpo.

Observou-se também que a maioria dos trabalhadores das balsas sempre exerceram as atividades de garimpeiro. No gráfico da **Figura 3** é possível observar que somente 38% dos entrevistados exerceram outras atividades antes de trabalhar em extração de minérios.

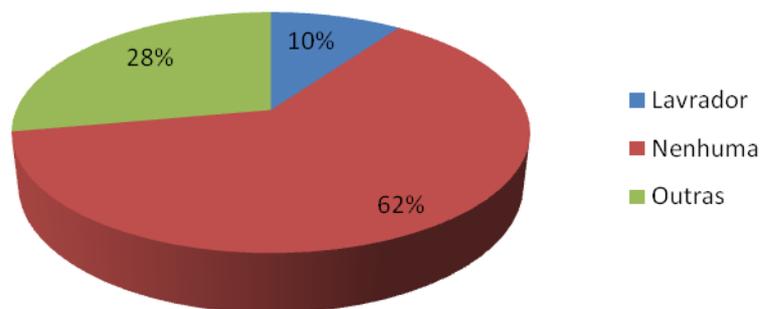


Figura 3. Atividades exercidas pelos trabalhadores antes de ingressarem no ramo do garimpo.

Além disso, 64% dos entrevistados afirmaram que exercem a profissão de garimpeiro há mais de 20 anos, sendo que somente 8% dos entrevistados exercem a profissão há menos de 2 anos (**Figura 4**).

P. 08 Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias

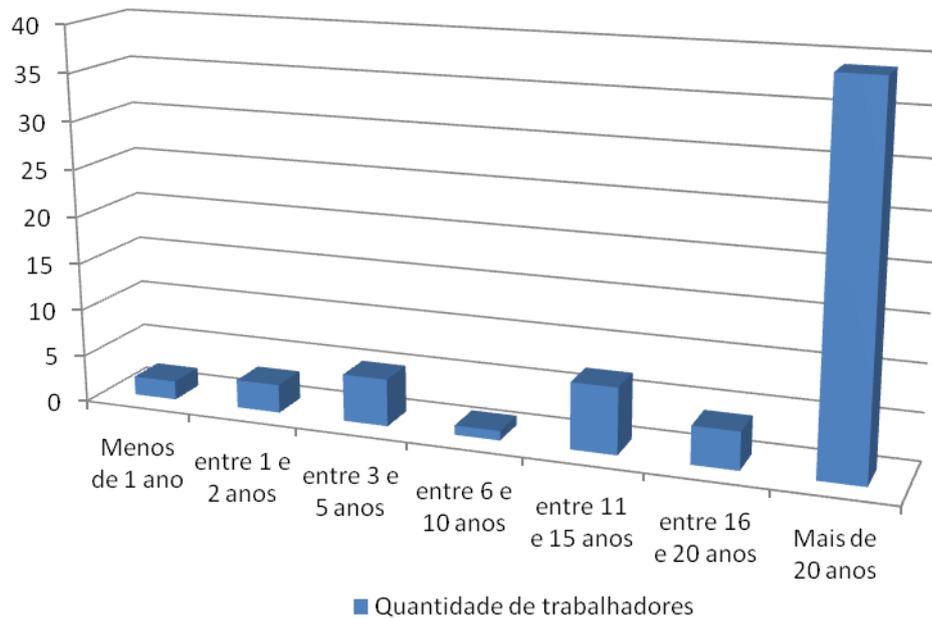


Figura 4. Tempo de exercício da profissão de garimpeiro pelos trabalhadores entrevistados.

Desses entrevistados, 26% afirmou que desenvolve suas atividades há mais de 25 anos no rio Teles Pires ou em suas proximidades; 8% afirmou que desenvolve suas atividades há menos de um ano no rio Teles Pires; e 39% afirmou que é garimpeiro no rio Teles Pires ou drenagens adjacentes entre um e cinco anos. No gráfico da **Figura 5** é possível observar o tempo de exercício da profissão de garimpeiro pelos entrevistados no rio Teles Pires e drenagens próximas. Desses entrevistados 10% responderam com imprecisão ou não souberam responder.

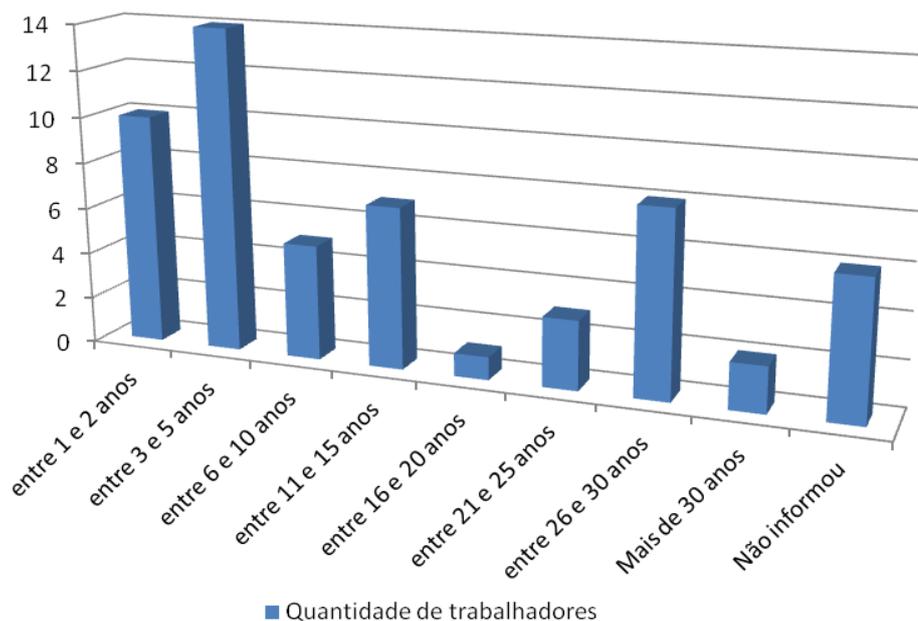


Figura 5. Tempo de exercício da profissão de garimpeiro no rio Teles Pires ou drenagens adjacentes.

De acordo com as respostas dos entrevistados, a renda dos trabalhadores varia entre R\$1.300 e R\$ 52.000 com as atividades do garimpo no rio Teles Pires. As rendas mais baixas são as dos cozinheiros, que recebem de acordo com o total de horas de extração de ouro. O salário dos três cozinheiros entrevistados não passa de R\$ 2.000. Já as rendas mais altas são dos donos ou sócios das balsas: quatro deles afirmaram que suas rendas variam entre R\$ 10.000 e R\$15.000; o sócio da balsa 02 afirmou que sua renda varia entre R\$ 20.000 e R\$ 25.000; e o outro sócio da balsa 02 afirmou que sua renda varia entre R\$ 45.000 e R\$ 52.000 com os lucros da balsa.

As respostas dos mergulhadores variaram bastante, mesmo entre os trabalhadores da mesma balsa. No entanto, a maioria dos mergulhadores (25 pessoas entrevistadas) afirmou receber entre R\$ 3.000 e R\$ 5.000. O gráfico da **Figura 6** mostra a renda dos trabalhadores das balsas entrevistadas. Ressalta-se que essas informações são baseadas em alegações e não em dados comprovados.

A divisão do ouro em todas as balsas é semelhante, 40% do ouro extraído é dividido entre os mergulhadores e 60% é destinado ao dono da balsa, que com esse total também arca com as despesas da balsa.

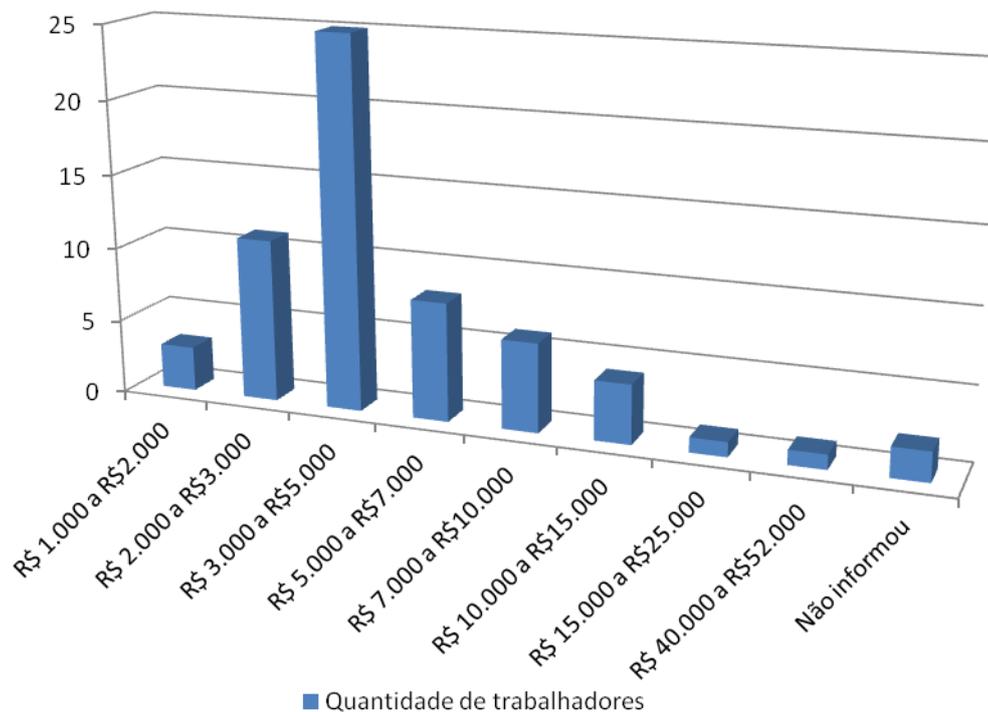


Figura 6. Número de trabalhadores por faixa salarial.

Quanto aos equipamentos utilizados, em todas as balsas foi observada a presença de motor, compressor, bomba de sucção, alguns equipamentos de mergulho, caixa de

armazenamento do ouro e uma canoa. A **Figura 7** apresenta algumas fotos da estrutura observada nas balsas.

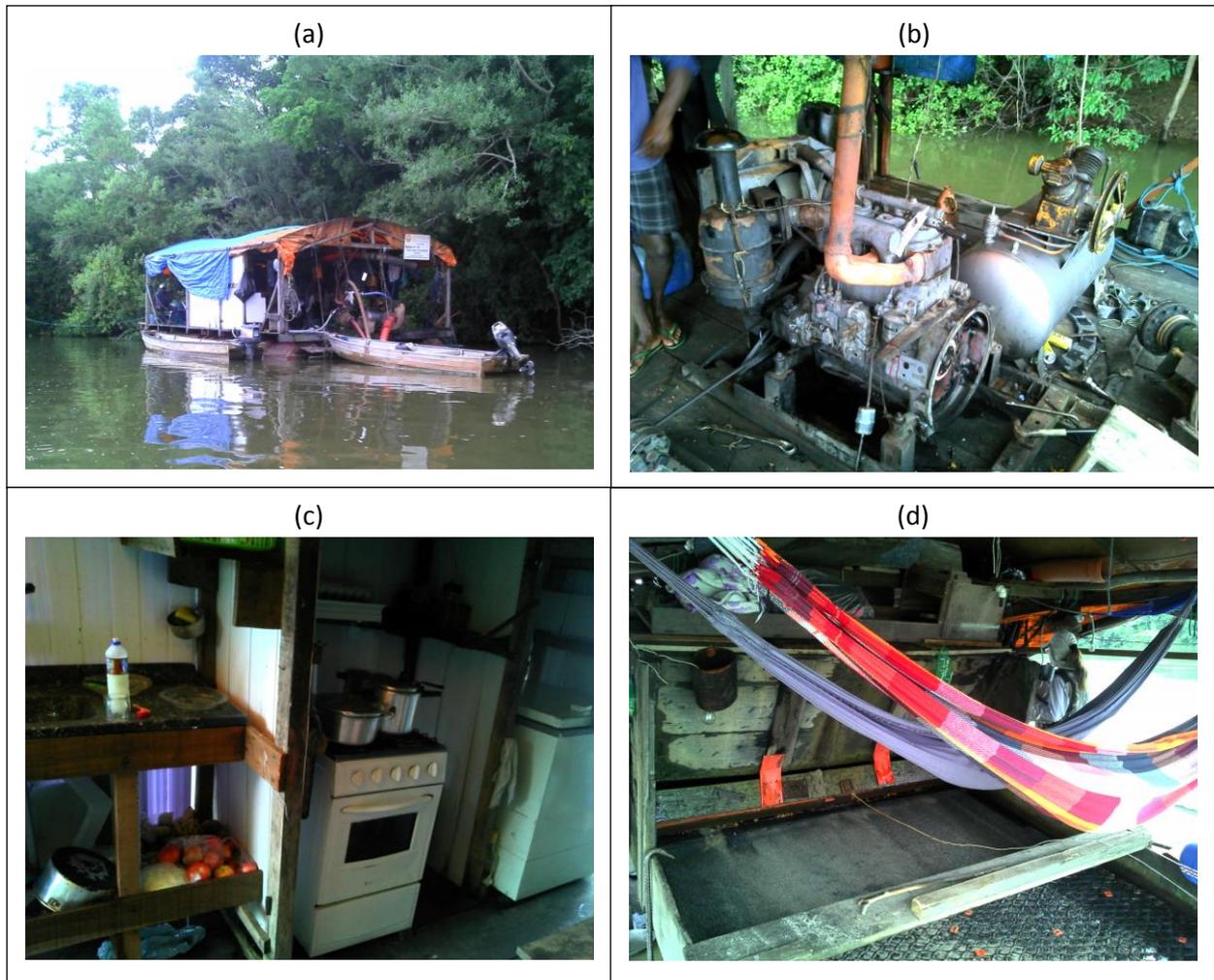


Figura 7. Balsas de garimpo de ouro. (a) Vista geral da balsa; (b) motor; (c) cozinha; e (d) caixa de armazenamento do ouro.

Todas as balsas catalogadas possuem associação com a Cooperalfa, que é detentora da Licença de Operação das áreas dos processos nº 866.683/2009, 866.914/2009, 866.915/2009 e 866.525/2012 requeridas junto ao DNPM, que se localizam na área de bloqueio da UHE Teles Pires.

No entanto, das 12 balsas catalogadas em outubro de 2013 somente quatro (balsas 02, 12, 15 e 35) estavam localizadas no polígono do processo 866.525/2012. As balsas 08, 33 e 34 estavam localizadas na área do processo 850.224/2009, que está em fase de autorização de pesquisa em nome de “Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.”; as balsas 03, 36 e 40 estavam localizadas na poligonal do processo 866.160/2007, também em fase de autorização de pesquisa em nome de “Electrum Capital Pesquisa de Recursos Minerais Ltda.”; e as balsas 31 e 41 estavam localizadas nas áreas do processo 866.849/2013, em fase de requerimento de lavra garimpeira pela Cooperalfa. Ressalta-se que esse último processo se

referia à poligonal da área do processo 866.686/2009, no qual foi concedida Licença de Operação em 2010, e posteriormente foi indeferida.

No monitoramento de dezembro de 2013 observou-se que todas as balsas estavam localizadas fora das áreas das poligonais legalizadas junto ao DNPM. Na representação cartográfica da **Figura 8** é possível observar a localização das balsas de ouro nas duas campanhas de campo.

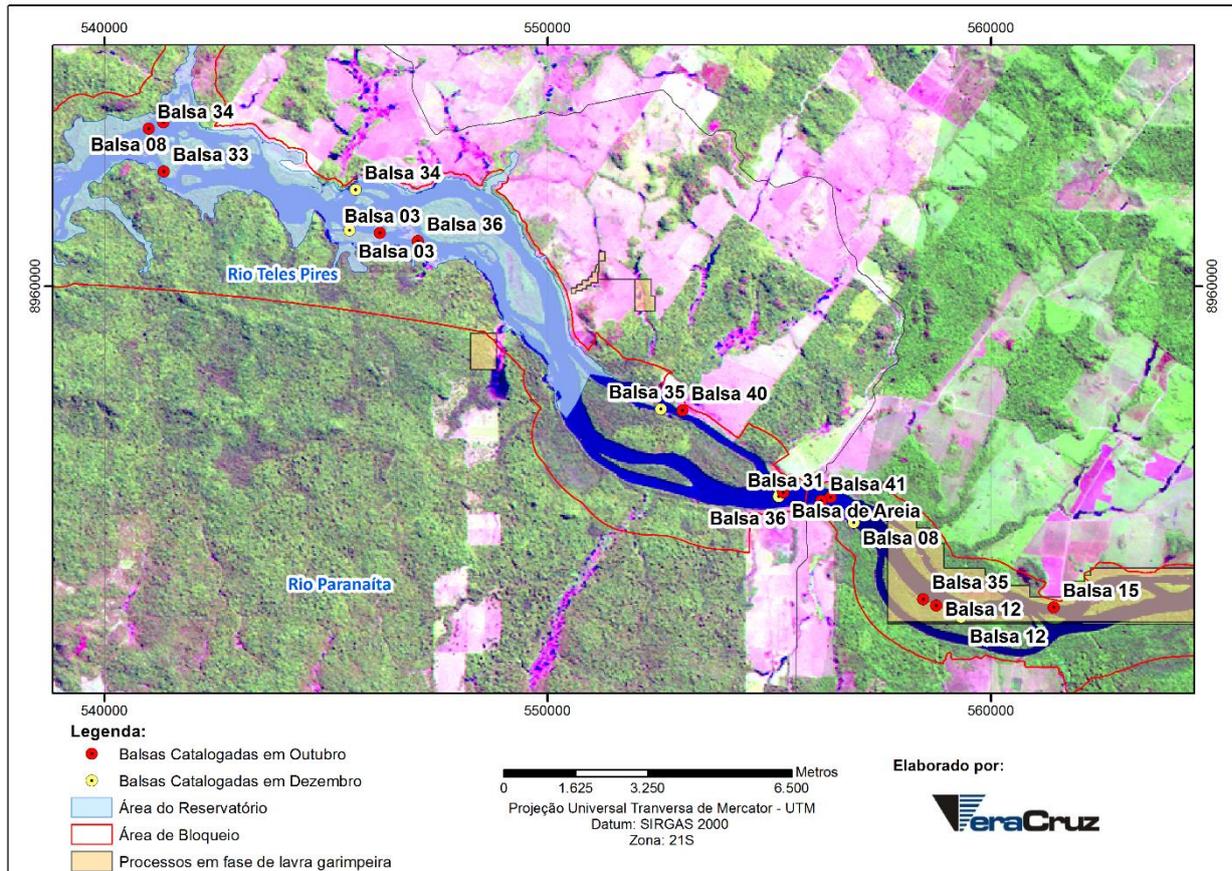


Figura 8. Localização das balsas de ouro na vistoria de outubro e dezembro de 2013.

Além disso, caso seja aprovado o limite do reservatório da UHE Teles Pires, face ao georreferenciamento de campo, os processos 866.683/2009, 866.914/2009, 866.915/2009 e 866.525/2012 (que totalizam uma área de 2.316,22 ha) estarão localizados a uma distância maior que 7 km da área do reservatório, sendo que não serão afetados diretamente pelo mesmo.

Salienta-se também que além dos processos presentes na área de bloqueio da UHE Teles Pires, a Cooperalfa é também detentora dos processos: 867.189/2013, 866.377/2011, 866.376/2011, 866.375/2011, 866.092/2011, 867.475/2010, 866.611/2010, 866.365/2010, 866.083/2010, 866.685/2009 e 866.684/2009, que juntos somam 17832,59 ha de área das

poligonais. Dessa forma, nota-se que a implantação da a UHE Teles Pires não resultará na paralização das atividades garimpeiras das balsas de ouro associadas a Cooperalfa.

3.2.2. Visita à COOPERALFA

No dia 21 de outubro de 2013 a equipe da VERACRUZ visitou a sede da Cooperalfa (**Figura 9**), quando entrevistou o presidente da cooperativa, Sr. Darcy Winter, proprietário da balsa 40.



Figura 9. Cooperalfa.

A cooperativa tem quatro anos de existência, e é composta apenas por uma funcionária registrada, a Sra. Ângela Maria Dickmann, esposa do proprietário da balsa 03, que atua como secretária do local. A Sra. Glades Zimmermann, esposa do presidente da cooperativa também atua como voluntária no local exercendo atividades de auxiliar administrativa.

Segundo relato do presidente da Cooperalfa, atualmente 42 balsas estão espalhadas pelas áreas requeridas junto ao DNPM, que também incluem as licenças obtidas para a exploração no rio Apicás e Peixoto. As balsas se associam à cooperativa, pagando taxa de inscrição e mensalidade de R\$ 200,00, para poderem exercer legalizadas o garimpo. Os nomes dos associados são apresentados no **Anexo 4**. Grande parte dos mergulhadores também são inscritos como garimpeiros na cooperativa, pagando uma taxa mensal de R\$ 20,00. Esses trabalhadores são alocados conforme a necessidade de mão-de-obra da balsa, sendo comum a troca de balsa pelos trabalhadores.

Segundo o Sr. Darcy, as balsas associadas navegam por toda a área legalizada de acordo com o período de cheia e seca do rio e conforme a disponibilidade de ouro na área, sendo que há a mudança periódica da localização das balsas no rio.

Quando questionado sobre a influência da UHE Teles Pires nas atividades de garimpo do rio Teles Pires, o Sr. Darcy afirmou que as atividades serão completamente afetadas após o enchimento do reservatório da UHE, visto que os mergulhadores não conseguem atingir profundidade superior a 15 metros, impossibilitando assim a realização do garimpo na área.

No entanto, com a avaliação ainda em curso da influência no trecho final do reservatório da UHE Teles Pires sobre a atividade de exploração de ouro, observa-se que os impactos serão muito baixos ou nulos na área dos processos pertencentes a Cooperalfa, visto que, como mencionado anteriormente, o reservatório estará a uma distância de pelo menos 7 km dos processos em fase de lavra garimpeira pertencentes a Cooperalfa.

Cópias dos documentos referentes à licença de operação das áreas requeridas junto ao DNPM foram fornecidas pela Cooperativa (**Anexo 5**), assim como também foram fornecidas cópias dos documentos de identidade de alguns proprietários de balsa e garimpeiros.

3.2.3. Cadastro dos trabalhadores da fazenda E.P.

Nos dias 16 de outubro de 2013 e 5 de dezembro de 2013 foram realizados os acompanhamentos das atividades minerárias na Fazenda E.P. de propriedade do Sr. Edmar Pereira (Processo 866011/2012; LO nº 3041194/2012 – **Anexo 6**). Nestas ocasiões foram entrevistados 12 garimpeiros, um operador de máquinas, uma cozinheira, o proprietário e três arrendatários, sendo esses últimos pertencentes à mesma família.

Desta forma, foram entrevistados dois funcionários que prestam serviços tanto ao proprietário da fazenda quanto aos arrendatários, quatro funcionários do Sr. Edmar Pereira, três funcionários do Sr. Claudemir, um funcionário do Sr. Eder e dois funcionários do Sr. Leo de Castro, sendo que ambos são seus filhos e um deles desempenha as funções somente no período das férias escolares. Três funcionários não foram cadastrados, pois não estavam presentes no momento da visita. Os detalhes das informações fornecidas nas entrevistas estão apresentados no **Apêndice 3**.

De acordo com o relato do Sr. Edmar Pereira e das vistorias realizadas no local a fazenda conta com toda a estrutura necessária para a lavra de ouro a céu aberto e seu beneficiamento. As fotos da **Figura 10** mostram a lavra de ouro e a **Figura 11** demonstra a estrutura da fazenda.



Figura 10. Lavra de ouro a céu aberto na Fazenda E.P.



Os garimpeiros trabalham entre 8 e 10 horas por dia, tendo renda mensal variando entre R\$ 6.000 e R\$ 8.000, o operador da escavadeira hidráulica possui renda que varia entre R\$ 8.000 e R\$ 10.000 (pois recebe por hora e produção) e a cozinheira possui renda de R\$ 2.000 mensais.

O proprietário e os arrendatários afirmaram, através de alegações, que os quatro juntos arrecadam um total de cerca de R\$ 540.000,00 provenientes da venda de aproximadamente de 6 kg de ouro extraído por mês, sendo que do total bruto arrecadado por cada arrendatário e pelo proprietário, 15% é dividido entre os funcionários de cada um.

Ressalta-se que a exploração de minério ocorre somente nas estações mais secas do ano, sendo que nas épocas de enchente e cheia do rio Teles Pires as atividades são paralisadas.

Quando questionado sobre a influência das obras da UHE Teles Pires nas suas atividades de lavra de ouro a céu aberto, o Sr. Edmar afirmou que o garimpo será comprometido à medida que haja o enchimento do reservatório, visto que as águas freáticas terão seu nível elevado e consequentemente sua cava a céu aberto será alagada.

Para o estudo do soerguimento do lençol freático na área de influência da UHE Teles Pires estão sendo realizados estudos de modelagem com a utilização do *software* Modflow. Através desses estudos e de levantamentos topográficos serão definidas as áreas que sofrerão com os efeitos da elevação do nível freático.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do Acompanhamento das Atividades Minerárias na área de interesse da UHE Teles Pires tiveram início no mês de outubro de 2013, com a realização de vistorias em campo e consultas periódicas ao Diário Oficial e DNPM (SIGMINE e Cadastro Mineiro). Nessa primeira etapa também foram realizados o cadastramento das lavras garimpeiras e das balsas de ouro presentes na área de influência direta do empreendimento.

Além disso, para a verificação das áreas que serão afetadas com o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires também estão sendo realizados trabalhos de mapeamento geológico e modelagem com o *software* MODFLOW para a caracterização do prognóstico de elevação dos níveis freáticos na AID do empreendimento. Um levantamento topográfico nas áreas de lavra com cava a céu aberto afetadas pelo empreendimento também está sendo realizado. Os resultados dessas pesquisas serão apresentados no próximo relatório semestral.

Com a realização das análises verificou-se que existe na área do reservatório: (i) somente um processo em fase de lavra garimpeira que intercepta a linha do reservatório (Processo 866011/2012); (ii) seis processos que estão em fase de requerimento de lavra; (iii) 14 processos em fase de autorização de pesquisa; e (iv) um processo em fase de requerimento de lavra. A maior parte desses processos não estão englobados totalmente na área do reservatório e de bloqueio, sendo que possuem área fora da AID do empreendimento que será passível de utilização.

Por fim, considerando os resultados da investigação sobre a situação e localização dos cadastros minerários, poderão ser realizados acordos de compensação em função de restrições técnicas e/ou impedimento da continuidade da atividade produtiva. A VERACRUZ deve apoiar a CHTP nessa fase de negociação com os garimpos regularizados impactados.

As atividades previstas para o presente monitoramento se encontram dentro do cronograma estabelecido, sendo que não foram identificadas dificuldades técnicas para a realização deste programa ambiental. O cronograma atualizado das atividades propostas no presente monitoramento está apresentado no documento do **Apêndice 4**.

REFERÊNCIAS

Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/>. Acesso em 19/02/2014.

SIGMINE. Disponível em: <http://www.dnpm.gov.br/conteudo.asp?IDSecao=62&IDPagina=46>. Acesso em 19/02/2014.